

FUNDAÇÃO CHRISTIANO OTTONI – FCO
Fundação de Apoio à Escola de Engenharia da UFMG

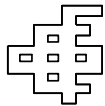


FUNDAÇÃO CHRISTIANO OTTONI

Fundação de Apoio à Escola de Engenharia da UFMG

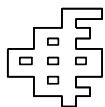
Relatório Executivo

FCO`2016



Sumário

Considerações Iniciais	03
I – Apresentação da FCO	04
II – Estrutura Organizacional da FCO	06
III – Relatório da Auditoria Independente sobre as	08
IV – Análise Geral dos Atuais Processos Jurídicos	08
V – Relatório Administrativo e Financeiro da FCO de 2016	09
VI- Conclusão	25



Considerações Iniciais

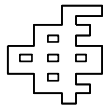
O Relatório Administrativo e Financeiro Anual Executivo tem a finalidade de mostrar o impacto das Atividades de Extensão para a UFMG, especialmente para a Escola de Engenharia. As Atividades de Extensão aqui relatadas são aquelas realizadas com a intermediação da FCO.

O relatório apresenta um diagnóstico das atividades de extensão utilizando tabelas e gráficos ilustrativos para tornar a sua análise bem mais visual e permitir uma comunicação direta e transparente com a comunidade da UFMG e também com a sociedade em geral.

Além da demonstração financeira do ano em curso (2016), o diagnóstico abrange os quatro últimos anos (2013 a 2016) para uma caracterização da abrangência dos resultados da extensão na UFMG e da evolução da situação da FCO.

As atividades de extensão remuneradas precisam constantemente demonstrarem sua natureza e integração com a política acadêmica da UFMG. Além do mais, seus resultados devem caracterizar a relevância da atividade para a sociedade e para a Universidade.

As informações contidas neste relatório são públicas e serão divulgadas através do [Portal Transparência](http://www.fco.org.br) no sítio da FCO (www.fco.org.br).



I – Apresentação da FCO

I.1 - Quem É

A Fundação Cristiano Ottoni - FCO foi fundada em 25 de março de 1974 e teve como instituidores os Professores da Escola de Engenharia da UFMG Hugo Luiz Sepúlveda, Cássio Mendonça Pinto, Hélio Antonini, Maurity Augusto Pereira Neves, Roberto Carneiro e Pachoad Silvestre.

O nome da fundação foi escolhido como uma homenagem ao Patrono da Engenharia Nacional o *Engenheiro **Christiano Benedicto Ottoni***.

A Fundação é uma instituição jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, de duração indeterminada, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, regendo-se por seu Estatuto e pelas demais legislações aplicáveis.

A FCO é uma entidade educacional de apoio a UFMG, em especial à Escola de Engenharia, reconhecida por seu Conselho Universitário, conforme estabelecido na Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que, para a consecução de seus fins, utiliza a estrutura física e profissional da Escola de Engenharia. Seu Estatuto é aprovado pelo Ministério Público, Promotoria de Tutela de Fundações e registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. O registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ está sob o nº 18.218.909/0001-86 e credenciada no MEC/MCT sob o nº 033/2009, nos termos de Lei 8958.

A FCO é auditada regularmente pela Curadoria das Fundações do Ministério Público de Minas Gerais, por auditoria independente, pelo Conselho Universitário da UFMG e por outros órgãos públicos de fiscalização, o que a obriga a estar permanentemente em dia com suas obrigações fiscais, legais e institucionais. A FCO é devidamente credenciada pelo MCT, MEC e pelos órgãos de fomentos federais e estaduais.

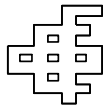
I.2 - Missão, Visão e Valor

Visão - Ser uma Fundação de Apoio de referência nacional, reconhecida pela credibilidade e excelência administrativa na gestão de atividades de extensão em ensino, pesquisa e extensão.

Missão - Apoiar a UFMG, especialmente a Escola de Engenharia, servindo de ELO entre a academia e a Sociedade, no desenvolvimento de suas atividades de extensão em ensino, pesquisa e extensão, pautadas pelo interesse público ou coletivo.

Valores

- ✓ Conduta ética e gestão de recursos humanos com respeito aos indivíduos e às instituições;
- ✓ Eficiência na gestão administrativa, norteadas pela agilidade, qualidade das informações e proatividade na busca de soluções;
- ✓ Comprometimento dos funcionários e parceiros com os resultados assumidos;



FUNDAÇÃO CHRISTIANO OTTONI – FCO

Fundação de Apoio à Escola de Engenharia da UFMG

- ✓ Transparência e confiabilidade em relação à publicação das informações, resguardando os casos de confidencialidade e sigilo;
- ✓ Inovar como atitude, atuando sempre na geração e aplicação do conhecimento na busca de soluções originais em benefício da sociedade.

I.3 - Finalidade

A finalidade da FCO, como interveniente entre a UFMG e a sociedade, é a Gestão Administrativa e Financeira de Convênios e Contratos com órgãos públicos e privados para realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, treinamento e formação de recursos humanos;

I.4 - Áreas de Atuação

As áreas de atuação da Fundação estão direcionadas aos campos da Engenharia, especialmente relacionados aos projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológicos de processos e produtos, consultoria, laudos, perícias e pareceres, estudos e prospecção tecnológica, como também de cursos de especialização e de curta duração, sejam abertos para o público ou quanto exclusivos para empresas.

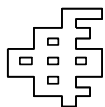
Para atender esta demanda, a Fundação conta com um vasto corpo de especialistas, constituído por professores e pesquisadores da Escola de Engenharia, cuja área de atuação compreende os principais campos do desenvolvimento tecnológico.

A Escola de Engenharia conta com aproximadamente 320 professores, sendo mais de 90% com doutorado, que dão suporte aos seus 11 cursos de graduação em engenharia e aos 10 programas de pós-graduação. A Escola possui uma estrutura física das mais modernas e equipadas do Brasil, que permite à FCO conduzir, com eficiência e qualidade, projetos demandados pelo setor industrial e pela sociedade brasileira.

I.5 - Estatuto

O Estatuto Social da FCO teve sua última versão alterada em 2016 para incorporar as alterações do Marco Legal da Inovação, publicado pela Lei 13.243 de janeiro de 2016. Para consultar, acessar o endereço abaixo:

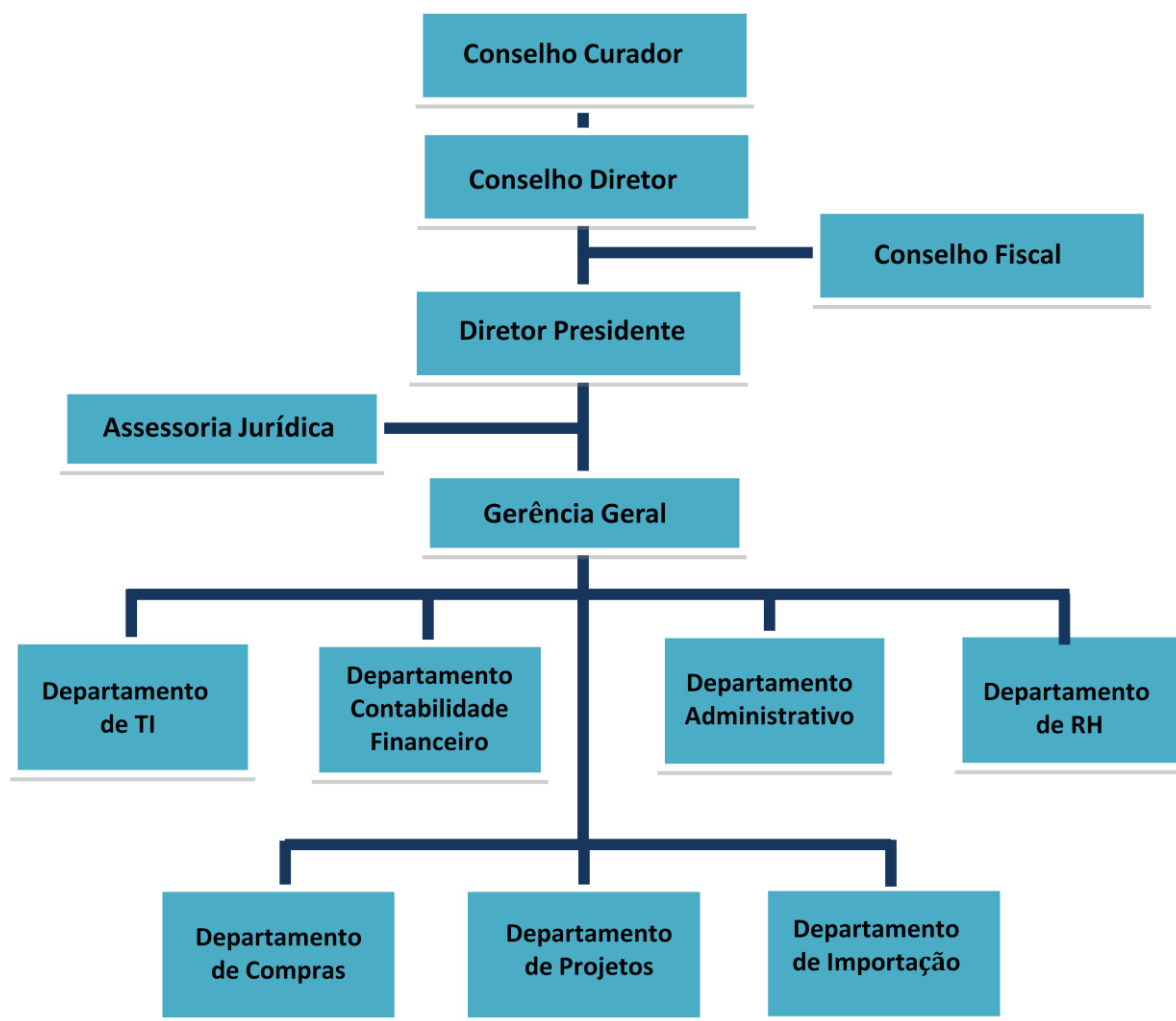
http://www.fco.org.br/wp-content/uploads/2016/04/Estatuto_2016.pdf



II – Estrutura Organizacional da FCO

II.1 – Organograma Administrativo

A estrutura organizacional da FCO é constituída pelos Conselhos Superiores, pela Diretoria Executiva, ocupada pelo Diretor Presidente do Conselho Diretor, pela Assessoria Jurídica, pela Gerência Geral e pelos Departamentos Operacionais, conforme organograma abaixo.

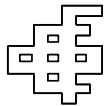


II.2 – Composição dos Órgãos Superiores da FCO mandato 2016 a 2019

Conselho Curador

✓ **Membros Indicados pela Congregação da EEUFMG**

Professor Ricardo Hallal Fakury – Presidente
Professor José Osvaldo Saldanha Paulino
Funcionária Maria Geralda Lopes



FUNDAÇÃO CHRISTIANO OTTONI – FCO

Fundação de Apoio à Escola de Engenharia da UFMG

✓ **Membros Indicados pelo Conselho Universitário da UFMG**

Professor Paulo Roberto Cetlin - EE
Professor Cláudio Chaves Beato Filho - FAFICH
Professor Antônio Pinho Marques - VET
Professora Janete Lara de Oliveira - FACE
Professor Alexandre Queiroz Bracarense – EE

✓ **Membro representante de Entidades Externas**

Engenheiro Luiz Augusto de Barros - FIEMG

Conselho Diretor

✓ **Membros Indicados pela Congregação da EEUFMG**

Professor Ramon Molina Valle – Secretário
Professor Antônio Neves de Carvalho Júnior
Professor Geraldo Campolina França
Professor Carlos Barreira Martinez

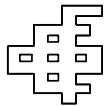
✓ **Membro Indicado pelo Diretor da EEUFMG**

Professor Benjamin Rodrigues de Menezes – Diretor Presidente

Conselho Fiscal

Membros Indicados pela Congregação da EEUFMG

Professor Roberto Galery - Presidente
Funcionária Maria Aparecida Pacheco
Funcionário Caroline Vilaça Torres Ferreira



III – Relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Financeiras da FCO em 2016

A auditoria independente é conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. A empresa de auditoria deve ser independente em relação à Fundação, de acordo com os princípios previsto no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e também deve cumprir com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

A finalidade da auditoria independente é analisar as demonstrações financeiras da FCO, compreendendo o seu balanço patrimonial e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das variações patrimoniais e a avaliação das práticas contábeis durante o ano de 2016.

A auditoria independente foi realizada pelos auditores da Empresa Fernando Motta e Associados que emitiu o seguinte parecer conclusivo: **“Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no tópico adiante (relatório anexo), as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO CHRISTIANO OTTONI em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil”**.

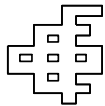
O Relatório aponta algumas ressalvas relacionadas com os procedimentos contábeis adotados pela FCO que estão sendo sanadas. Vale ressaltar que estas ressalvas são sugestões de melhorias e não erros de procedimentos contábeis.

O Relatório dos Auditores Independentes foi aprovado pelos três Conselhos Superiores da FCO conforme Anexo I.

IV – Análise Geral dos Atuais Processos Jurídicos

Em 15 de dezembro de 2015 a Receita Federal do Brasil lavrou sete autos de infração contra a FCO por entender que em 2005 os bolsistas de graduação (iniciação científica e monitoria), de mestrado e de doutorado eram seus empregados, com a justificativa de que seus contratos estavam em desconformidade com a Lei de Estágio.

A FCO, através de decisão conjunta da diretoria executiva, gerência e assessoria jurídica, com aprovação de seus Conselhos, tomou as providências cabíveis para recorrer a estes processos tributários administrativos, ajuizando ação em benefício da FCO.

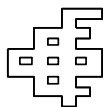


V – Relatório Administrativo e Financeiro da Extensão em 2016

As atividades de gestão administrativa e financeira da FCO em 2016 serão analisadas através de várias tabelas e gráficos que ilustram com detalhes as receitas e as aplicações dos projetos de extensão sob a gestão da FCO. Para apresentar uma visão mais abrangente da situação e do impactos dos projetos de extensão na UFMG, as análises aqui apresentadas irão abranger os últimos quatro anos.

Os projetos de extensão administrados pela FCO são na sua maioria da Escola de Engenharia que conta com 13 departamentos acadêmicos que são citados em algumas tabelas, cujo glossário é descrito abaixo:

- Departamento de Engenharia Elétrica – DEE
- Departamento de Engenharia Eletrônica – DELT
- Departamento de Engenharia de Estruturas – DEES
- Departamento de Engenharia Hidráulica e Recursos Hídricos – DEHRH
- Departamento de Engenharia de Materiais e Construção Civil – DEMC
- Departamento de Engenharia Mecânica – DEMEC
- Departamento de Engenharia Metalúrgica e Materiais – DEMET
- Departamento de Engenharia de Minas – DEMIN
- Departamento de Engenharia Nuclear – DENU
- Departamento de Engenharia de Produção – DEP
- Departamento de Engenharia Química – DEQ
- Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental – DESA
- Departamento de Engenharia de Transporte e Geotecnia – DETG.

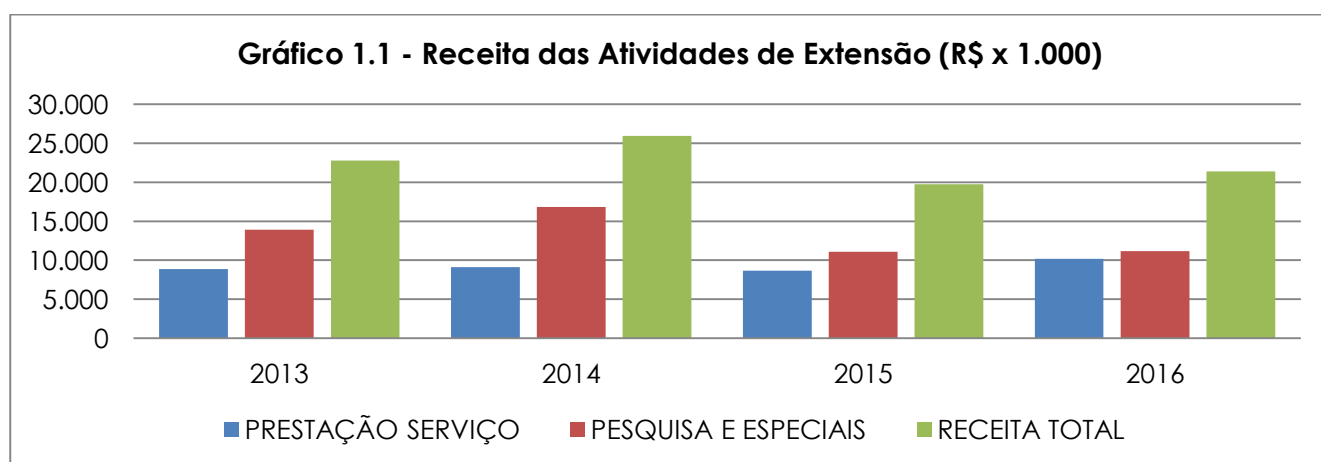


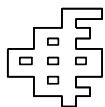
V.1 – Receita das Atividades de Extensão no Ano

A Tabela 1 e os gráficos 1.1 a 1.3 demonstram as receitas dos projetos administrados pela FCO nos últimos 4 anos, detalhando os tipos de atividades de extensão, quais sejam: Prestação de Serviços e de Pesquisa e Desenvolvimento.

Importante observar as variações das receitas nestes últimos quatro anos, refletem também o impacto da situação econômica do Brasil. Entretanto, em 2017 há uma expectativa de crescimento, já que, apesar da crise, em 2016 já teve uma leve recuperação.

Tabela 1 – RECEITA ANUAL POR ATIVIDADE DE EXTENSÃO REALIZADA				
RECEITAS	2013	2014	2015	2016
GESTÃO DE PROJETOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS				
Laboratórios	1.341.578	1.000.459	983.801	711.677
Consultorias	4.951.222	5.803.205	5.699.645	7.994.684
Cursos, Seminários e Outros	2.595.685	2.301.335	1.980.237	1.489.053
SUBTOTAL 1	8.888.485	9.104.999	8.663.683	10.195.414
GESTÃO DE PROJETOS ESPECIAIS - PESQUISA				
Pesquisa	13.615.352	16.474.416	10.508.335	10.261.673
Desenvolvimento Institucional	45.000	296723	192.743	311860
Recuperação e Patrocínio	236.189	71.046	391.871	598.420
SUBTOTAL 2	13.896.541	16.842.185	11.092.949	11.171.953
TOTAL	22.785.026	25.947.184	19.756.632	21.367.367





FUNDAÇÃO CHRISTIANO OTTONI - FCO
Fundação de Apoio à Escola de Engenharia da UFMG

Gráfico 1.2 - Classificação da Receita Prestação de Serviços (R\$x1.000)

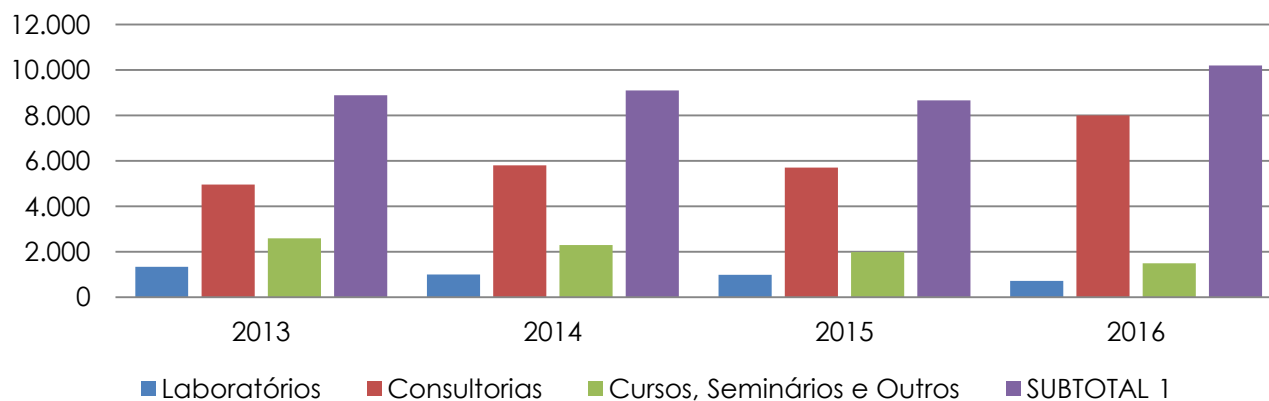
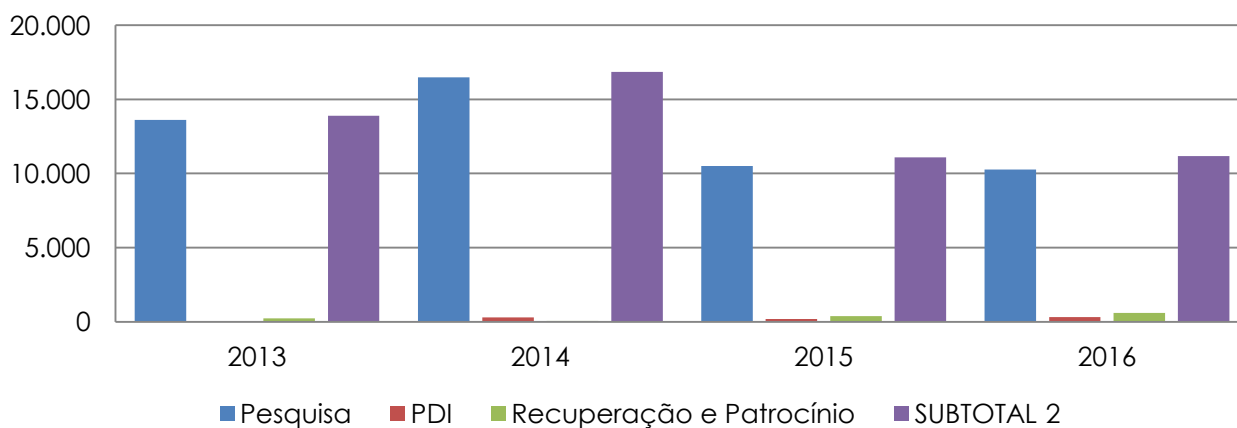
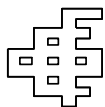


Gráfico 1.3 - Classificação da Receita Pesquisa e Especiais (R\$x1.000)





V.2 – Contratos e Convênios Firmados por Ano

A Tabela 2.1 e os gráfico 2.1 e 2.2 demonstram a quantidade e os valores dos contratos e convênios assinados por ano. Ressaltando no entanto, que vários destes termos são plurianuais, cuja assinatura é no ano em curso, mas o prazo de duração podendo chegar a 2022. A tabela e os gráficos também estratificam a origem do órgão financiador.

Tabela 2.1 – CONVÊNIOS E CONTRATOS FIRMADOS POR ANO (R\$)

ÓRGÃO FINANCIADOR	2013		2014		2015		2016	
	No.	Valor	No.	Valor	No.	Valor	No.	Valor
ADM PÚBLICA	10	390.261	11	1.121.155	8	2.236.522	7	15.439.053
FOMENTO	31	1.016.392	15	234.255	32	2.232.623	23	4.423.620
EMPRESA MISTA	1	5.017.844	5	3.230.270	2	693.164	3	1.482.403
EMPRESA PRIVADA	177	21.660.173	147	8.171.287	154	18.278.794	139	19.711.078
TOTAL	219	28.084.670	178	12.756.967	196	23.441.103	172	41.056.154

Gráfico 2.1 - Número de Convênios e Contratos Firmados por Ano

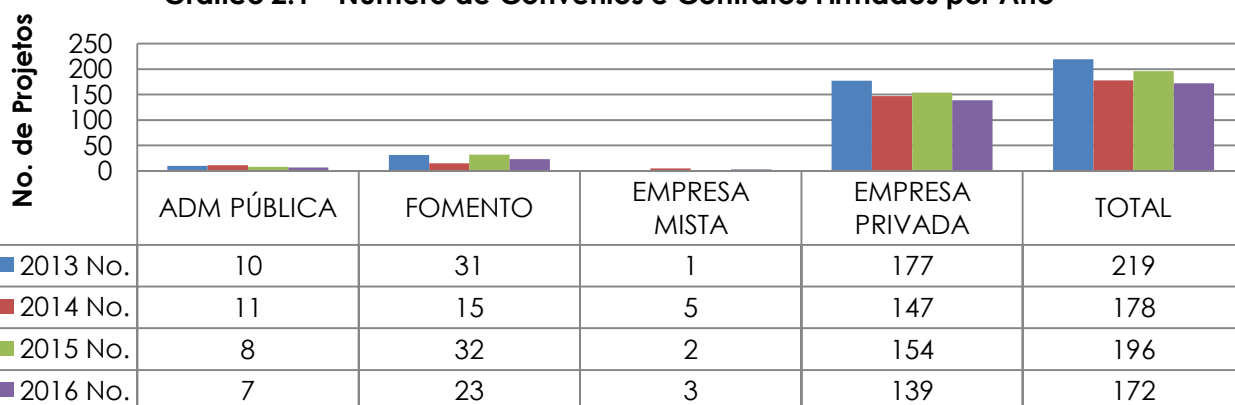
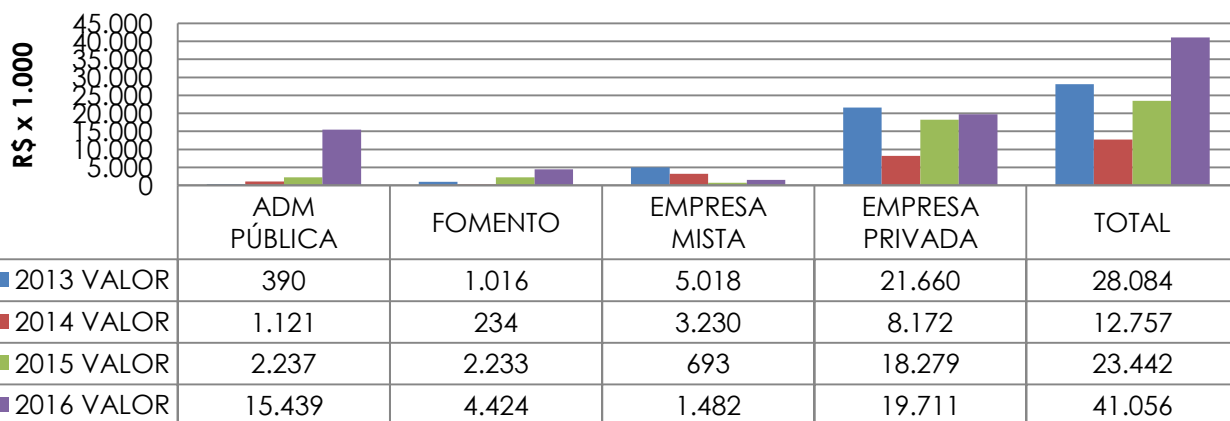
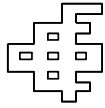


Gráfico 2.2 - Recursos Financeiros Contratados por Ano






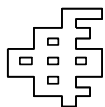
FUNDAÇÃO CHRISTIANO OTTONI – FCO
Fundação de Apoio à Escola de Engenharia da UFMG

A Tabela 2.2 relaciona os **treze principais parceiros** em volume financeiro em contratos e convênios firmadas por ano neste período, assim distribuídos:

- ✓ Em 2013 os valores dos contratos/convênios teve como máximo 6.9 milhões de reais e como valor mínimo 247 mil reais;
- ✓ Em 2014 os valores dos contratos/convênios teve como máximo 3.2 milhões de reais e como valor mínimo 212 mil reais;
- ✓ Em 2015 os valores dos contratos/convênios teve como máximo 8.1 milhões de reais e como valor mínimo 210 mil reais;
- ✓ Em 2016 os valores dos contratos/convênios teve como máximo 13 milhões de reais e como valor mínimo 364 mil reais.

Tabela 2.2 – PRINCIPAIS PARCEIROS COM CONVÊNIOS E CONTRATOS FIRMADOS

2013	2014	2015	2016
			
			
			
			
		Laboratório - LRSS	
ETHIC - Engenharia	PUC	LTM - MINÉRIOS	Embaixada Britânica
CONCERT TECHNOLOGIES			
DMAES - MG	TRANSLESTE E TRANSIRAPÉ		ELETOBRAS
VOTORANTIM	LTM - MINÉRIOS	Usiminas	IPAM
PRECON ENGENHARIA USINAS	ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE SINDIPETRO	Samarco GERDAU	USIMINAS SESC
ARCELORMITTAL		CONITEC / OPAS	Expocatadores
	ADFERT	Bemisa	Votorantim

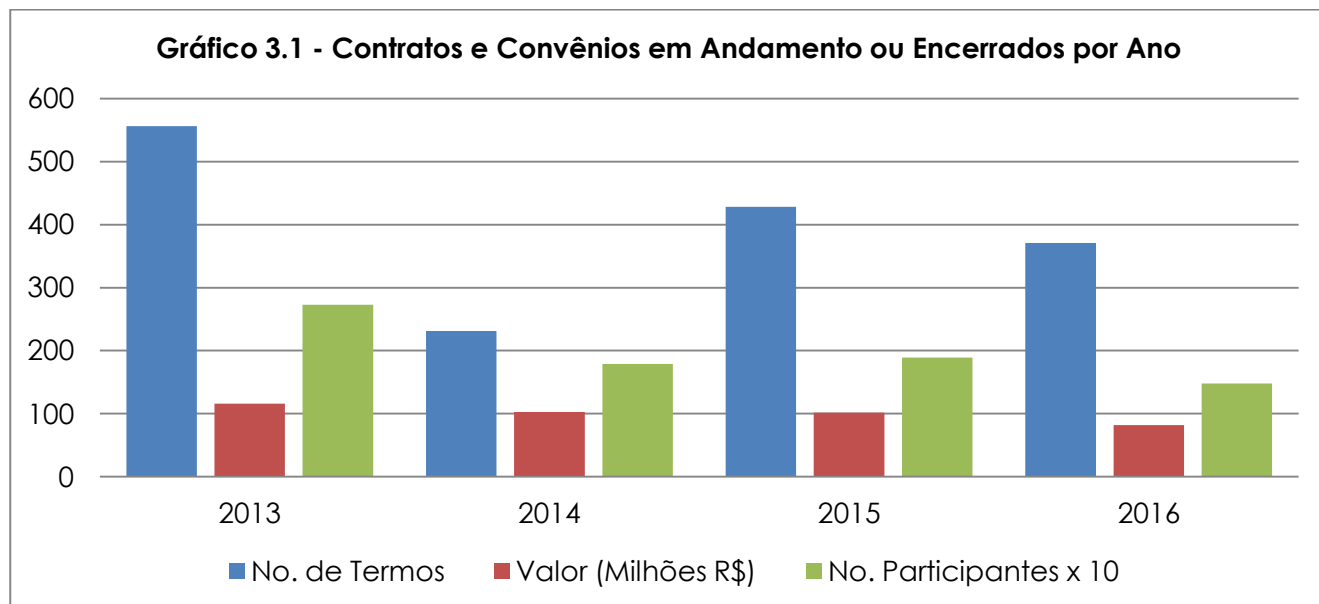


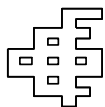
V.3 – Contratos e Convênios Administrados no Ano

A Tabela 3 e o Gráfico 3.1 relacionam todos os contratos e convênios em andamento. Ressaltando no entanto, que vários destes termos são plurianuais, cujas assinaturas variam de 2007 a 2016 e os prazo de duração variam do próprio ano em curso até 2022.

Para exemplificar os dados da tabela, em dezembro de 2016 a FCO contabilizou entre contratos e convênios em andamento (plurianuais) ou encerrados, 371 termos com um montante contratado de 82 milhões de reais. Os projetos encerrados em 2016 foram assinados entre 2012 a 2016 e aqueles cuja situação em 2016 era **em andamento**, têm sua validade entre 2017 a 2022.

CONTRATOS E CONVÊNIOS	2013	2014	2015	2016
No. de Termos	556	231	428	371
Valor Contratado (Milhões R\$)	116	103	102	82
No. Participantes x 10	273	179	189	148



**V.4 – Origem das Receitas Faturadas por Setor no Ano**

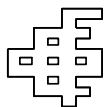
A Tabela 4 e os gráficos 4.1 e 4.2 demonstram a participação nas receitas dos setores executores dos contratos e convênios nestes últimos quatro anos, constituídos sobretudo pelos Departamentos da Escola de Engenharia.

Importante ressaltar a variação da participação nas receitas por ano por cada setor, sendo que as captações de contratos e convênios em alguns são mais constantes e em outros há uma grande variação.

Um dado importante a relatar é que centro de custo de cada setor engloba vários projetos sob sua responsabilidade técnica e que a FCO, desde 2014, vem adotando uma política de equilíbrio financeiro dos centros de custo e conseguiu, desde 2015, que todos eles apresentassem saldos financeiros positivos.

Tabela 4 – RECEITAS FATURADAS POR ANO E POR SETOR (R\$ X 1.000)

SETOR	2013	2014	2015	2016	TOTAL	Participação
DEE	4.434	4.596	1.051	2.280	12.361	13,8%
DEES	1.469	1.101	1.606	1.099	5.275	5,9%
DEHRH	1.123	832	350	660	2.965	3,3%
DELT	2.149	3.677	1.490	886	8.202	9,1%
DEMC	1.317	855	888	545	3.605	4,0%
DEMEC	3.823	3.199	5.895	4.262	17.179	19,1%
DEMET	1.237	1.092	1.428	1.900	5.657	6,3%
DEMNI	1.154	1.041	649	1.065	3.909	4,4%
DENU	-	5	-	5	10	0,0%
DEP	455	634	525	366	1.980	2,2%
DEQ	321	889	278	119	1.607	1,8%
DESA	1.957	773	1.933	2.561	7.224	8,0%
DETG	2.507	3.964	183	1.401	8.055	9,0%
EE	101	490	325	1.418	2.334	2,6%
Outros	735	2.799	3.156	2.800	9.490	10,6%
TOTAL	22.782	25.947	19.757	21.367	89.853	100,0%



FUNDAÇÃO CRISTIANO OTTONI - FCO
Fundação de Apoio à Escola de Engenharia da UFMG

Gráfico 4.1 - Receita Faturada por Ano e por Setor (R\$x1.000)

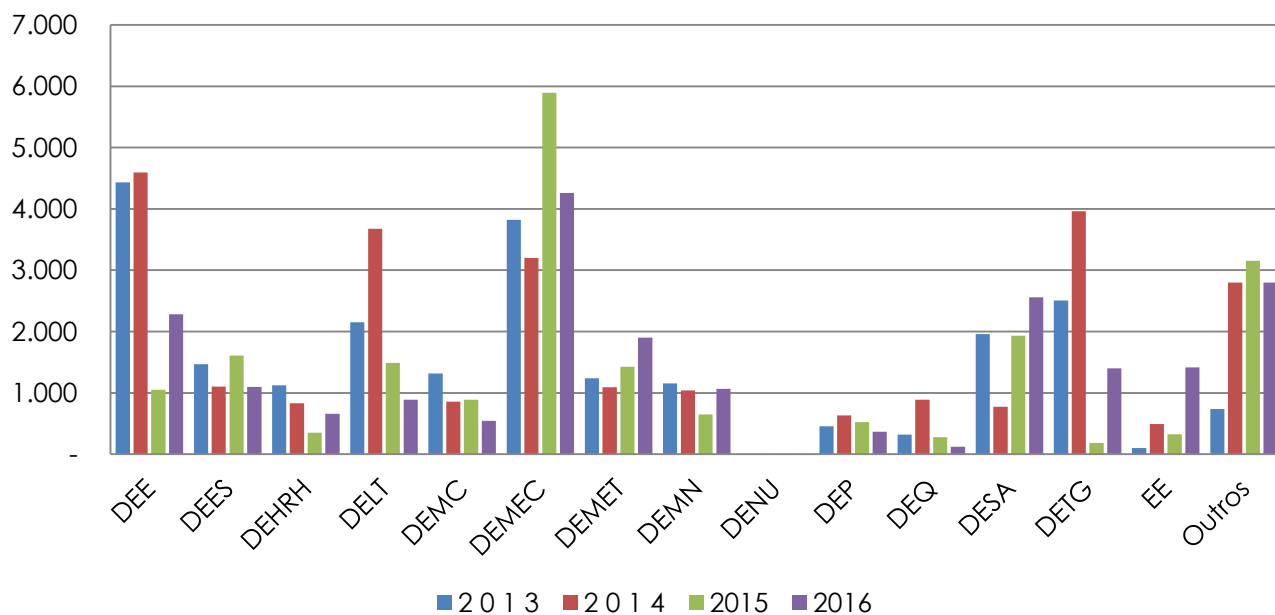
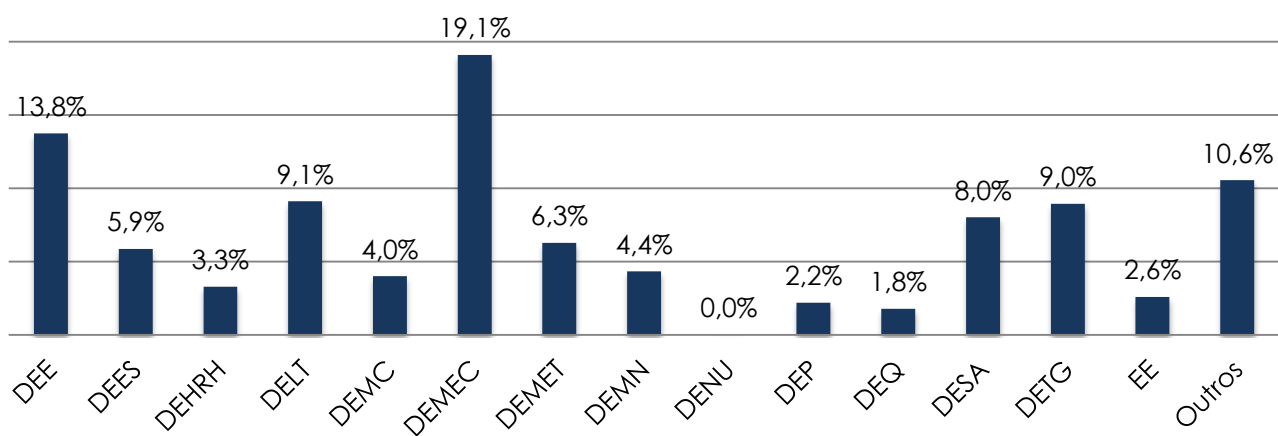
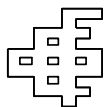


Gráfico 4.2 - Participação de cada Setor na Captação da Receita 2013 a 2016





V.5 – Demonstração da Aplicação da Receita por Ano e Acumulada no Período

A Tabela 5 e os gráficos 5.1 e 5.2 têm a finalidade de demonstrar, através de dados financeiros, a importância e o impacto acadêmico das atividades de extensão sob a gestão da FCO.

Para comprovar a importância das atividades de extensão, a Tabela 4 mostra a distribuição da aplicação dos recursos arrecadados nos últimos quatro anos. Os recursos aplicados em cada ano são aqueles arrecadados no ano acrescidos de uma parcela restante dos recursos oriundos do ano anterior.

Algumas análises dos dados desta tabela são importantes destacar:

a) Do total da receita dos projetos 91,7 milhões de reais, aproximadamente 32 milhões de reais, que equivale a 34,7% da receita foi investido nas atividades acadêmicas da UFMG. Considera-se aqui como investimento na UFMG bolsas de alunos de graduação e de pós-graduação, o investimento em infraestrutura e as taxas estipuladas pela Resolução 10/95 do Conselho Universitário, com os seguintes destaques:

- O valor aplicado em bolsa de alunos foi de aproximadamente 11 milhões de reais, equivalente a 11,9% da receita;
- O valor aplicada em material permanente (infraestrutura) foi de 15,5 milhões de reais, equivalendo a 17% da receita;
- O valor transferido para a Conta Única da UFMG, em função das taxas da Resolução 10/95, foi de aproximadamente 5,3 milhões de reais, equivalendo a 5,8% da receita. Deve ser ressaltado aqui que a resolução da UFMG estipula um mínimo de 12% somente em relação à prestação de serviço e a da Escola de Engenharia de 14% sobre todas as atividades de extensão, mas com algumas especificidades. Em relação à prestação de serviço, a taxa é transferida integralmente para a Conta Única da UFMG, conforme a resolução. Entretanto, o percentual de 5,8% acima está relacionado com a receita total que inclui convênios de pesquisa, como FAPEMIG e órgãos da administração pública e outros, que não permitem o recolhimento das taxas.
- As verbas originadas dos projetos de pesquisa e desenvolvimento com empresas privadas não são taxadas pela Resolução 10/95, mas são cobrados por resolução interna da Escola de Engenharia;

b) Do total da receita dos projetos, 30% foi aplicado no capital intelectual através da remuneração dos servidores da Escola de Engenharia e de outras unidades;

c) Do total da receita dos projetos, somente 29,5% foi diretamente aplicada na realização dos contratos e convênios;

d) Do total da receita dos projetos, somente 5,8% foi destinada a cobrir os custos operacionais da gestão administrativa e financeira da FCO.

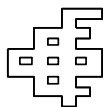


Tabela 5 - DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DAS RECEITAS DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

ATIVIDADE / ANO		2013	2014	2015	2016	TOTAL		
INVESTIMENTO UFMG	BOLSA ALUNO	6.345	1.770	1.521	1.310	10.946	11,9%	34,7%
	MATERIAL PERMANENTE	6.056	2.544	4.502	2.479	15.581	17,0%	
	TAXA RES. 10/95	1.206	1.271	1.280	1.519	5.276	05,8%	
BOLSA SERVIDOR		4.096	8.021	7.691	7.662	27.470	30,0%	
TAXA FCO		1.434	1.493	1.096	1.324	5.347	05,8%	
PROJETO		3.648	10.848	3.667	8.869	27.032	29,5%	
TOTAL (R\$ x 1.000)		22.785	25.947	19.757	23.163	91.652	100,0%	

Gráfico 5.1 - Aplicação da Receita por Atividade

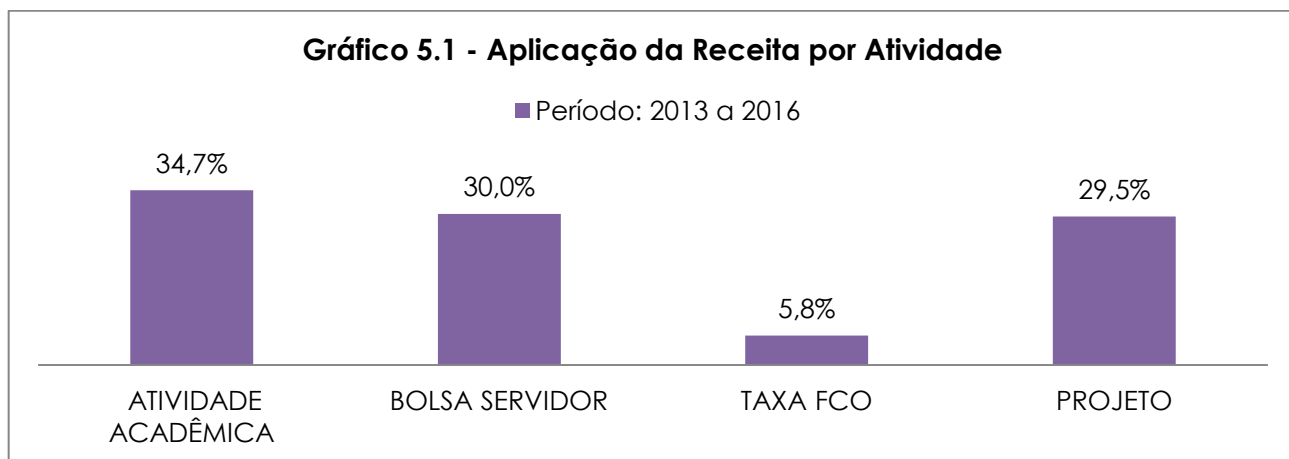
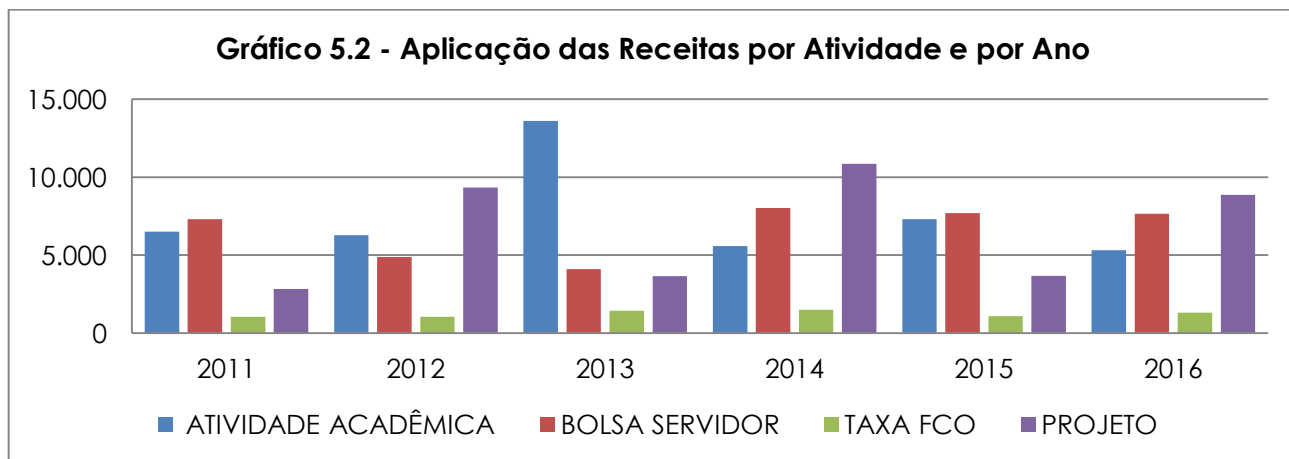
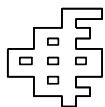


Gráfico 5.2 - Aplicação das Receitas por Atividade e por Ano



**V.6 – Recursos Humanos**

A Tabela 6 e os gráficos 6.1 e 6.2 demonstram a composição da equipe técnica de desenvolvimentos dos projetos contratados e da equipe da FCO encarregada da gestão por ano de realização das atividades.

Tabela 6 - RECURSOS HUMANOS				
PERÍODO	2013	2014	2015	2016
EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETO				
Docente	209	220	217	206
Funcionário Técnico	60	51	27	21
Estágio/Aluno	158	106	81	98
Pesquisa/Aluno	166	205	37	145
CLT	24	21	30	31
Autônomo	37	68	47	68
Total	654	671	439	569
EQUIPE DE GESTÃO DA FCO				
CLT	26	27	24	23

Gráfico 6.1 - Classificação % da Equipe de Desenvolvimento dos Projetos

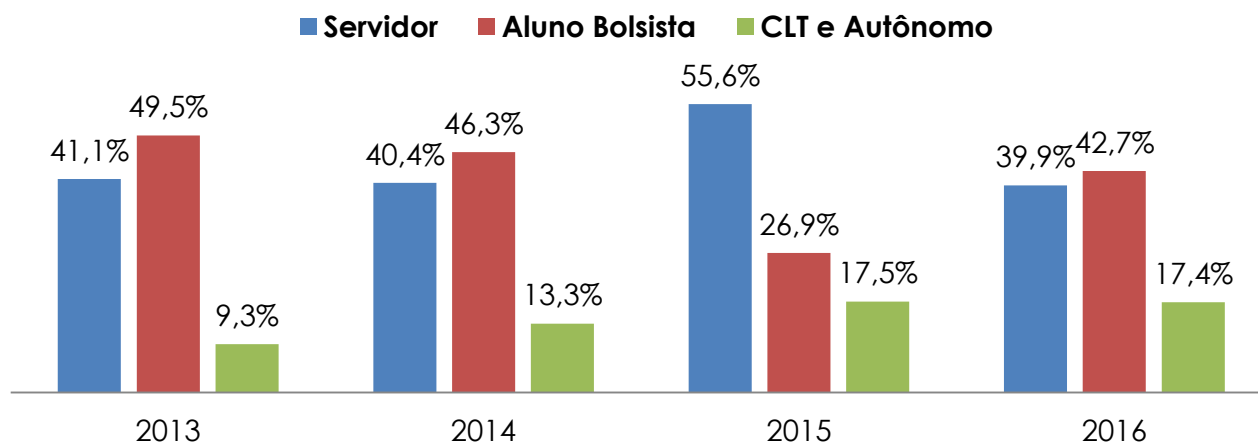
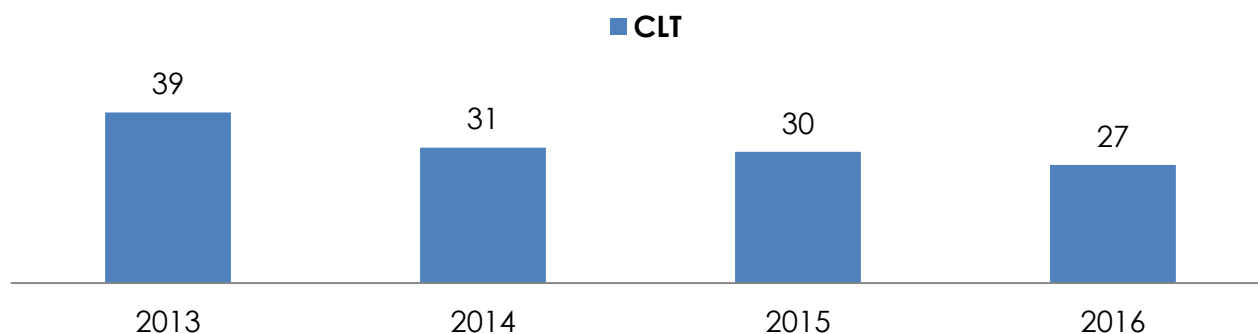
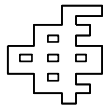


Gráfico 6.2 - Número de Funcionários da Equipe de Gestão da FCO





V.7 – Balanço Financeiro e Patrimonial da FCO

Balanço Financeiro

A Tabela 7.1 e os gráficos 7.1 a 7.3 mostram o Balanço Financeiro da FCO, detalhando os custos e receitas financeiros na gestão dos contratos e convênios nestes últimos quatro anos. Durante este período foi necessário fazer uma readequação do quadro de funcionários e um esforço na redução dos custos operacionais, mas mantendo a qualidade dos serviços prestados e preservando a sua finalidade de apoio à UFMG.

Na análise detalhada dos custos da gestão da FCO é importante destacar alguns pontos:

- a) O maior custo é com pessoal que variou entre 77% a 60% do custo total nestes últimos quatro anos, devendo ter como referência para os próximos anos o custo de 2016. O valor percentual do custo com pessoal da FCO está dentro da faixa de outras fundações consultadas;
- b) Os custos devidos às despesas tributárias e de provisões de contingências relativos aos eventos ocorridos em 2005 têm impactados significativamente nos três últimos anos;
- c) Mesmo em situação financeira não muito favorável, a FCO contribui com doações e apoios para eventos da comunidade da UFMG, sobretudo para a Escola de Engenharia.

Analisando também as receitas, algumas considerações devem ser apresentadas:

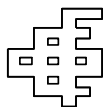
- a) As receitas da FCO são compostas da remuneração pelo Serviços Gerenciais na gestão dos contratos e convênios e pelo Rendimento Financeiro, como mostrado no Gráfico 6.3.
- b) A remuneração percentual média pelos Serviços Gerenciais da FCO foi de aproximadamente 5,8% do faturamento total anual dos últimos quatro anos;

Em relação à análise dos resultados, a FCO tem passado por vários anos seguido por uma situação financeira que requer a necessidade de medidas que resulte no seu equilíbrio em relação às suas receitas e os seus custos operacionais. Alguns fatores têm contribuído para este desequilíbrio, quais sejam:

- a) O fato da FCO, recentemente, ter que absorver centros de custo negativos de departamentos ocorridos há quase duas décadas atrás;
- b) A retenção financeira para fazer frente a processos jurídicos e retenções para provisões de ocorrências antigas.

Sanado estes dois principais fatores mencionados acima causadores de déficits, a FCO passará a ter uma situação financeira próxima do equilíbrio.

Embora a situação tende a melhorar, mas ainda requer muito esforço da FCO. A administração está desenvolvendo um planejamento estratégico na captação de novos projetos de tal maneira a cobrir a integridade de seus custos.



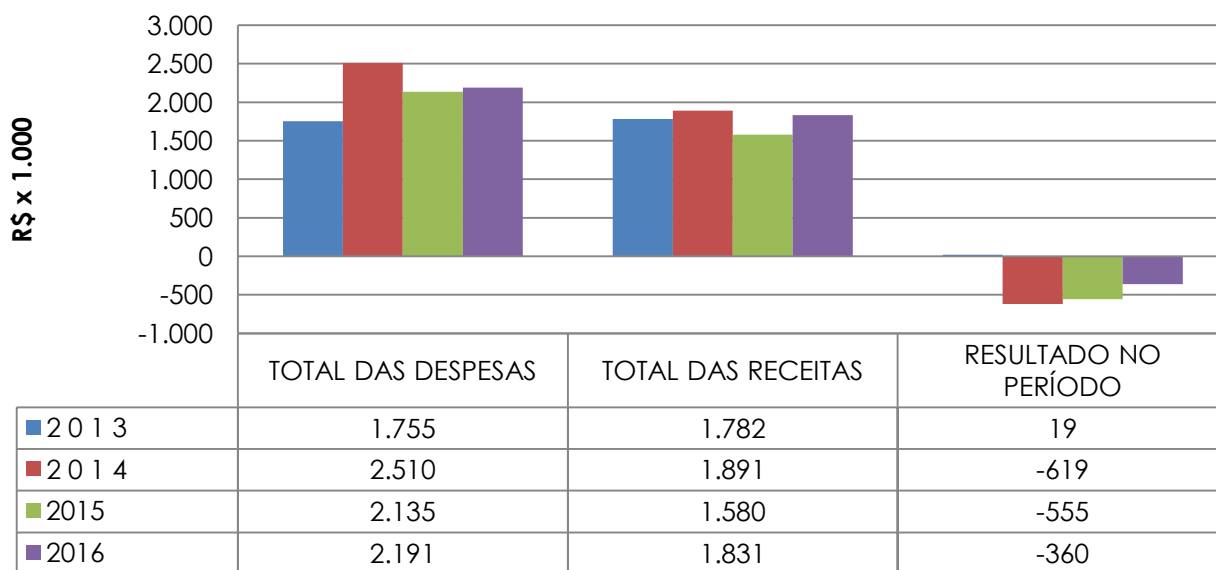
FUNDAÇÃO CHRISTIANO OTTONI – FCO

Fundação de Apoio à Escola de Engenharia da UFMG

Tabela 7.1 – BALANÇO FINANCEIRO DA ADMINISTRAÇÃO DA FCO

ITEM	2013	2014	2015	2016
DESPESAS				
Pessoal (CLT)	1.351.460	1.512.541	1.550.248	1.444.760
Serviços Terceiros PJ E PF	154.202	123.397	21.986	96.585
Outras Despesas	29.061	11.833	46.217	32.473
Administrativas	176.597	236.903	283.836	233.391
Doações e Apoios	43.823	52.825	23.399	86.668
TOTAL DA DESPESA OPERACIONAL	1.755.143	1.937.499	1.925.686	1.893.877
Despesa Tributária e Provisão	0	572.468	209.028	296.660
TOTAL DAS DESPESAS	1.755.143	2.509.967	2.134.714	2.190.537
RECEITAS				
Serviço Gerencial	1.432.962	1.521.749	1.096.031	1.342.929
Financeira e Outras	348.914	368.929	483.777	488.330
TOTAL DAS RECEITAS	1.781.876	1.890.678	1.579.808	1.831.259
SUPERAVIT (DEFICIT)	26.733	(619.289)	(554.906)	(359.278)
REPASSE FDA/UFMG	8.020	0	0	0
RESULTADO NO PERÍODO	18.713	(619.289)	(554.906)	(359.278)

Gráfico 7.1 - Balanço Financeiro Geral da FCO



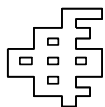


Gráfico 7.2 - Classificação Percentual das Despesas da FCO

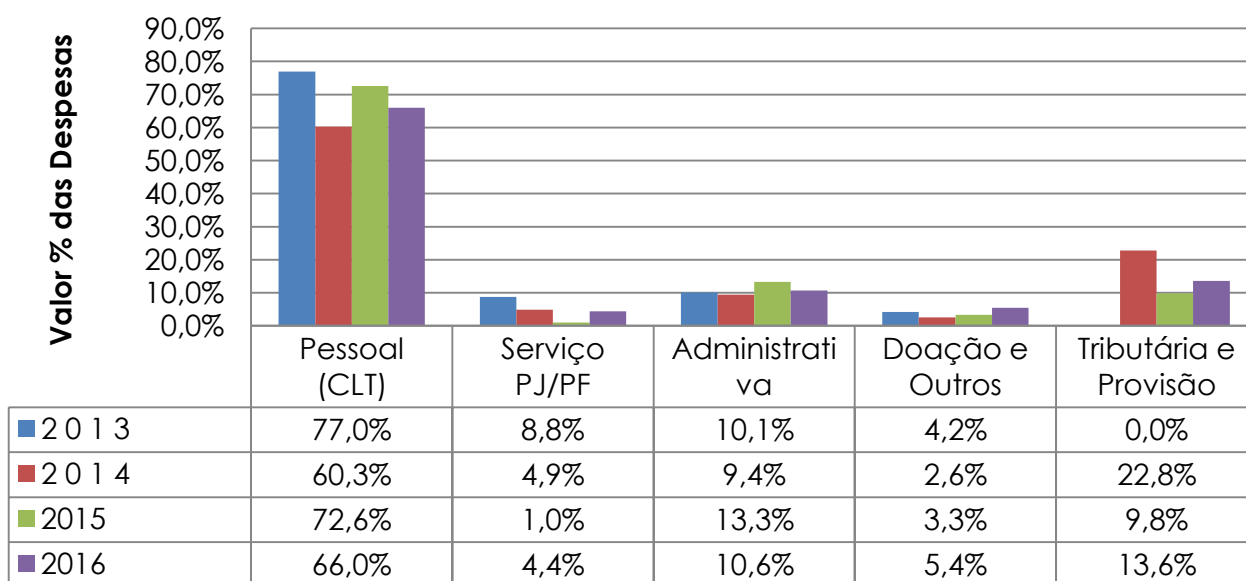
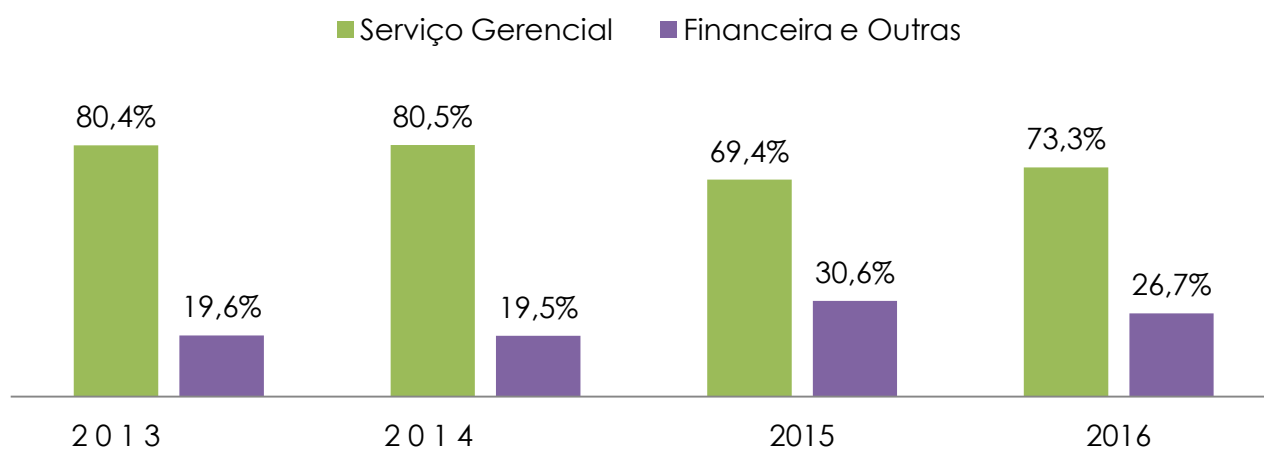
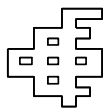


Gráfico 7.3 - Classificação Percentual das Receitas da FCO





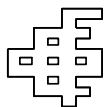
FUNDAÇÃO CHRISTIANO OTTONI – FCO

Fundação de Apoio à Escola de Engenharia da UFMG

Balanço Patrimonial

A Tabela 7.2 e os gráficos 7.4 e 7.5 demonstram os dados relativos à evolução do balanço patrimonial da FCO nos últimos quatro anos.

Tabela 7.2 - BALANÇO PATRIMONIAL DA FCO				
PERÍODO	2013	2014	2015	2016
ATIVO				
Circulante				
Equivalente de caixa	7.167.159	7.303.116	6.528.932	5.377.274
Equivalentes de caixa vinculado	10.639.961	12.068.271	10.535.704	10.014.488
Contas a receber	1.991.972	2.875.915	2.432.111	2.389.015
Outros ativos	271.836	2.438.417	504.656	291.252
Total Circulante	20.070.928	24.685.719	20.001.403	18.072.029
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Investimento	1.193	201.193	201.749	201.815
Depósito judiciais	-	-	-	899.084
Despesa antecipada	155.591	133.591	107.087	82.087
Imobilizado	46.434	29.404	28.134	22.307
Total não circulante	203.218	364.188	336.970	1.205.293
TOTAL DO ATIVO	20.274.146	25.049.907	20.338.373	19.277.322
PASSIVO				
Circulante				
Fornecedor	68.716	25.498	17.579	24.171
Obrigação tributária	26.746	1.068	23	30
Salário e encargo social	540.149	591.071	689.528	661.685
Retenção de terceiro	650.685	3.077.687	937.481	752.097
Outros Passivos	15.171.083	18.112.719	15.983.014	15.118.703
Total do Circulante	16.457.379	21.808.043	17.627.625	16.556.686
Passivo não circulante				
Provisão contingência	1.188.943	1.188.943	1.188.943	1.485.603
Total não circulante	1.188.943	1.188.943	1.188.943	1.485.603
Patrimônio Líquido				
Patrimônio social	11.088	11.086	11.086	444.962
Fundo de apoio EEUFMG	2.493.855	1.053.053	1.076.843	1.149.349
Superavit (Deficit)	122.881	988.782	433.876	-359.278
Total do Patrimônio líquido	2.627.824	2.052.921	1.521.805	1.235.033
TOTAL DO PASSIVO	20.274.146	25.049.907	20.338.373	19.277.322



FUNDAÇÃO CHRISTIANO OTTONI - FCO
Fundação de Apoio à Escola de Engenharia da UFMG

Gráfico 7.4 - Patrimônio - Ativo (R\$ x 1.000)

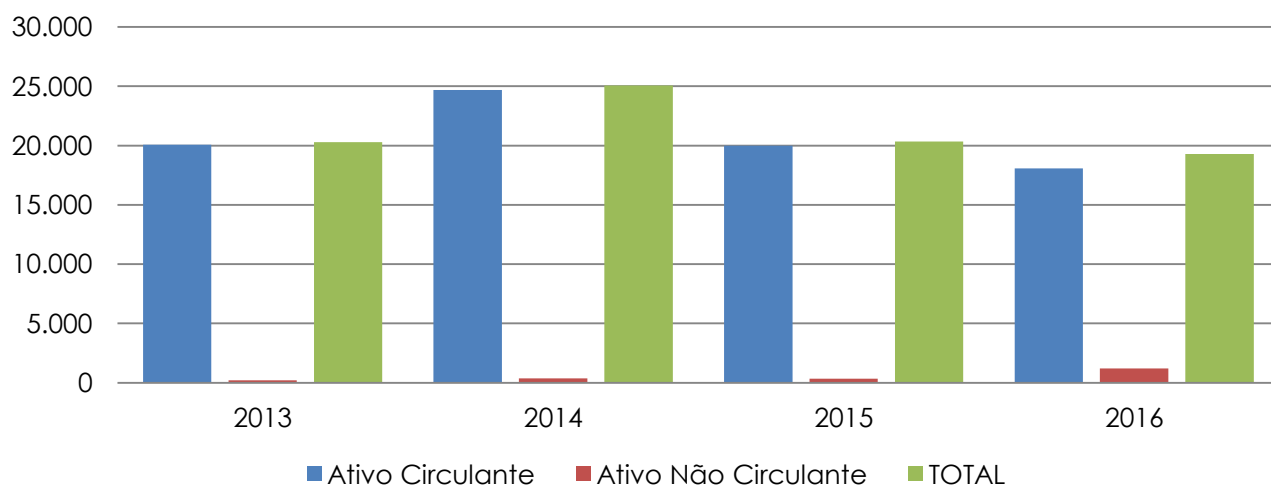
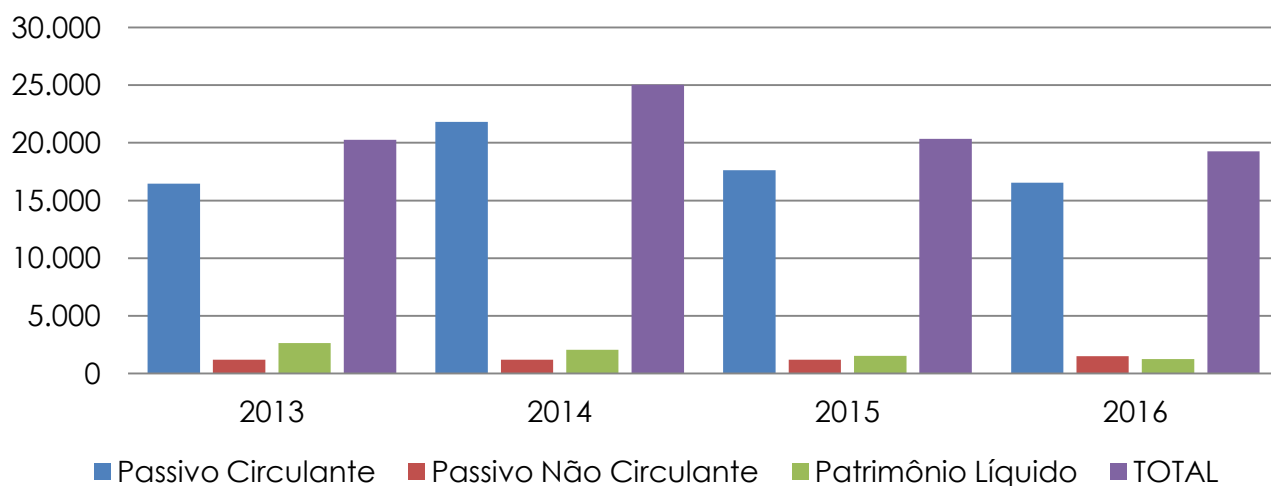
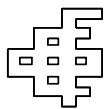


Gráfico 7.5 - Patrimônio - Passivo (R\$ x 1.000)





VI - Conclusão

O Relatório Executivo tem a finalidade de mostrar o impacto das Atividades de Extensão para a UFMG, especialmente para a Escola de Engenharia, e a situação financeira e patrimonial da FCO do ano em curso.

Com o objetivo de demonstrar o estágio atual e sua evolução no tempo, os dados e análises aqui apresentados refletem o ano em curso (2016) e um diagnóstico que abrange dos últimos quatro anos (2013 a 2016). Assim, é possível fazer uma maior caracterização da abrangência dos resultados da extensão realizados sobretudo pela Escola de Engenharia e da evolução da situação financeira e patrimonial da FCO.

Importante relatar também que a FCO tem apoiado vários projeto de cunho social, com destaque para:

- CIPMOI: Curso Intensivo de Formação de Mão de Obra Industrial. Uma das atividades de extensão social mais antiga da UFMG;
- Projeto INCLUIR: Projeto de Cidadania e Inclusão Social através do Voluntariado;
- EQUALIZAR: Cursinho pré-vestibular para alunos de escola pública;
- Apoio ao Ars Nova – Coral da UFMG;
- ENG200 – Projeto de modernização de Ensino na Escola de Engenharia;
- Eventos variados organizados pelos alunos da EEUFMG.

Destaque também se faz a respeito da situação da própria Fundação que ainda requer medidas de recuperação financeira. Várias estratégias de captação de projetos estão sendo praticadas, tendo como suporte a competência instalada na Escola de Engenharia. Já em 2017 a situação financeira da FCO terá uma melhoria substancial.

As atividades de extensão remuneradas relatadas neste documento demonstram sua natureza acadêmica e sua integração com as atividades de ensino e de pesquisa da UFMG. Ainda mais, seus resultados mostram sua relevância para a sociedade e para a Universidade.

Finalmente, a FCO se primado pela integralidade dos seus procedimento financeiros e administrativos, confirmado pelas constantes auditorias dos órgãos públicos e por auditoria independente, o que lhe confere uma certificação de regularidade e transparência nas suas atividades administrativas e financeiras. A FCO é filiadas às entidades:



Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições
de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica



FAIPES - Fórum de Dirigentes de Fundações de Apoio às
Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais

Equipe de Gestão da Fundação Cristiano Ottoni.